

Sobre a Qualificar para Incluir, Associação de Solidariedade Social



Objetivos

A Qualificar para Incluir (Qpl) foi criada em 2001 com o objetivo de conceber e experimentar metodologias de intervenção social com potencial para interromper a reprodução intergeracional da pobreza e da exclusão social. Foi reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) em 2002.

Entre os fatores de exclusão, material, social e simbólica, que a Qpl pretende superar, destaca-se a desqualificação escolar e profissional dos jovens e dos adultos em idade ativa, bem como o desemprego e a precariedade laboral. A intervenção desenvolvida inscreve-se no quadro de Acordos de Cooperação com o Centro Distrital do Porto do Instituto de Segurança Social para a implementação do Rendimento Social de Inserção (3 protocolos renovados desde 2007 e abrangendo atualmente 450 famílias) e para a promoção de um Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental (acordo renovado desde 2006 e, atualmente, relativo a 84 famílias).

Para dar consistência à intervenção na dimensão económica da inclusão, a Qpl criou, em 2012, a Casa d'Ofícios, uma empresa de serviços, com dois objetivos: promover a formação em contexto real de trabalho de adultos beneficiários do RSI com baixas qualificações escolares e profissionais (ao abrigo de um protocolo com um Centro de Formação Profissional); ampliar as oportunidades de inserção laboral destes mesmos adultos. Hoje, 10 dos 12 trabalhadores desta empresa foram beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Em termos de oferta de formação, a empresa integra um grupo de 15 mulheres.

No âmbito da implementação dos programas de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, a Qpl apoia as famílias na obtenção de recursos materiais, educativos, sociais e culturais necessários à promoção da inclusão social: promove estruturas de suporte às aprendizagens formais e à prática de actividades culturais promotoras do desenvolvimento psicossocial de crianças e jovens em risco de ruptura com as instituições educativas; promove a formação em contexto real de trabalho na hotelaria de mulheres em idade ativa, bem como a sua inserção laboral. No âmbito do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental desenvolve uma intervenção junto das famílias acolhidas a fim de as qualificar sob o ponto de vista económico, cultural, relacional, afectivo e elevar as competências parentais.

Interromper a reprodução da pobreza na infância obriga a anular os mecanismos que conduzem as crianças a descreditarem de si próprias e a não serem capazes de construir identidade social. Proporcionar adultos atentos e empenhados no seu desenvolvimento e um quotidiano preenchido por atividades cuidadosamente planeadas em função das necessidades de estimulação é, pois, o que define, em traços gerais, a intervenção da *Qpl*.

As famílias acompanhadas pela *Qpl* são constituídas por adultos que deixaram de procurar emprego e que, por força da falta de domínio sobre esta dimensão da vida, perderam a esperança numa vida melhor acabando por aceitar a dura realidade em que se inscreve as suas vidas.

Superar a falta de qualificações escolares e profissionais dos adultos e das crianças que integram as famílias é a principal missão a que a *Qpl* se propõe, na convicção de que estas não só determinam o acesso ao mercado de trabalho como uma certa revalorização simbólica e social.

A criação de condições de formação adequadas e efetivamente comprometidas com a real qualificação dos mais jovens é uma exigência indispensável para aumentar as probabilidades de sucesso escolar e educativo e, por essa via, aumentar as possibilidades de projetar um futuro socialmente inclusivo.

Assumindo que a eficácia a intervenção é tanto maior quanto mais precocemente esta ocorrer, a *Qpl* elege com prioridade a reunião dos meios necessários a uma educação de qualidade nas fases mais precoces de a vida: infantário, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário. Cabe salientar, com este propósito, a constituição de parcerias com instituições de ensino regular e profissional, com vista a criar as condições consideradas indispensáveis à obtenção do sucesso escolar e educativo das crianças em causa.

Para prevenir e mesmo inverter trajetórias de exclusão escolar e social em idade precoce é preciso angariar meios adequados para oferecer a estas crianças um meio educativo com qualidade. A qualidade da escola ou do infantário frequentados é decisiva para desencadear o tipo de desenvolvimento cognitivo e psicossocial compatível com as exigências de uma carreira escolar qualificante e inclusiva.

A intervenção precoce no que respeita a aumentar as oportunidades de acesso à educação assume grande relevância no caso destas crianças, dados os efeitos devastadores das condições materiais, culturais e sociais sobre o desenvolvimento cognitivo, da personalidade, da linguagem, da capacidade de expressão, da auto - confiança e da própria capacidade de pensar o futuro.

A educação constitui um trabalho de interiorização de atitudes cuja aquisição implica um processo lento de construção da personalidade, dia após dia, através de uma relação significativa com os outros e com o meio envolvente. Por isso, há que enriquecer o contexto relacional das crianças o mais precocemente possível, procurando conquistar a família para uma cooperação estreita nos aspetos em que esta terá menor preparação.

Por exemplo, a aquisição de uma atitude como a vontade, que para muitos é uma mera qualidade individual, requer que se produzam alterações significativas no meio envolvente da criança. Anular a insegurança, a incerteza e a hostilidade, não só derivada de condições materiais adversas, mas, também, de relações ambivalentes, violentas e caóticas, é uma necessidade premente para, realmente, criar as condições de uma aprendizagem bem-sucedida.

Sozinhos, os pais não podem inventar o que nunca conheceram. Daí que sem uma intervenção precoce não seja possível minimizar os obstáculos ao desenvolvimento da criança e à construção da sua personalidade, logo no berço.

P' Direção da Qualificar para Incluir
24 de julho de 2018

Contacto:

Rua Santos Pousada, 840. 4000-481 Porto

Telefone 22 325 5 591

Telemóvel 91889 71 79

<https://www.qpi.pt>

